



OS CASOS LANCE ARMSTRONG E OSCAR PISTORIUS: A CONSTRUÇÃO (E DESCONSTRUÇÃO) DA IDENTIDADE ATRAVÉS DA IMAGEM FOTOGRÁFICA

Deysi Oliveira Cioccarì¹

RESUMO: Este artigo analisa as fotografias do jornal Folha de São Paulo, de junho de 2012 à janeiro de 2013, espaço de tempo em que as denúncias sobre doping do ciclista americano Lance Armstrong foram feitas e, posteriormente, confirmadas por ele. Também foram avaliadas as fotografias do jornal Cape Times, da África do Sul, no período de 14 de fevereiro à 22 de fevereiro de 2013, período em que o velocista Oscar Pistorius foi envolvido num caso de assassinato e teve seu pedido de fiança julgado. O objetivo deste trabalho é verificar o papel ideológico das imagens fotográficas na construção da mensagem a partir da teoria de segunda realidade, de Boris Kossoy. Pretendemos desenvolver a ideia de que a realidade é filtrada e traduzida pela elaboração de imagens.

PALAVRAS-CHAVE: *Comunicação; Construção de Identidade; Fotojornalismo; Narrativas.*

¹ Mestranda em Produtos Midiáticos: Jornalismo e Entretenimento. Faculdade Cásper Líbero, São Paulo / SP. E-mail: deysicioccarì@gmail.com

Introdução

Dois casos abalaram o mundo do esporte recentemente: o doping de Lance Armstrong no ciclismo e o incidente envolvendo o atleta paralímpico Oscar Pistorius, que resultou na morte de sua namorada, Reeva Steenkamp.

Lance Armstrong, ex-ciclista norte-americano, foi banido do esporte, em 2012, em função de, segundo a Agência Antidoping dos Estados Unidos (USADA, na sigla em inglês) ter liderado o maior esquema de doping da história do esporte. Dono de uma biografia que beira o ideal, Armstrong venceu sua primeira Volta da França² em 1999. Porém, em 1996 em Verdun, venceu a sua primeira etapa do Tour de France. Em 1995 repetiu o triunfo da etapa, em França, e conseguiu a sua primeira vitória numa grande etapa no Tour, triunfo a que somou a Flecha Valona de 1996. Em seguida, o ciclista descobriu um câncer e dois tumores no cérebro e pulmão. Os médicos afirmaram que a probabilidade de sobreviver era de apenas de 40%. No ano de 1997 terminou sua quimioterapia, fundou a "Fundação Lance Armstrong" para a luta contra o câncer, e relatou, em vários livros, a sua própria história. A partir daí venceu sete vezes a Volta da França construindo uma carreira de sucesso e tornando-se um dos maiores mitos do esporte mundial.

2

As acusações de doping eram uma constante em sua carreira. No entanto, em 2002, a revista Sports Illustrated afirmava que Armstrong era o atleta mais limpo da história. Em 2012, o elegeu o mais “sujo”. Em Junho de 2012 a USADA acusou formalmente Armstrong do consumo de substâncias ilícitas, baseando-se em amostras sanguíneas de 2009 e 2010 e em testemunhos de outros ciclistas.

Em entrevista ao programa Oprah's Next Chapter, exibido no dia 17 de janeiro pela rede OWN e pelo site oficial da apresentadora, Lance Armstrong admitiu que se dopou em todos os sete anos em que ganhou a Volta da França. O ex-ciclista revelou

² Volta da França é um percurso composto de mais de 3000 km de estradas irregulares e montanhosas que, de uma certa maneira, representam uma volta na França. O Tour de France é o mais prestigiado dos três Grand Tours do calendário ciclístico na Europa; os outros são o Giro d'Italia (Giro) e a Vuelta a España (Vuelta).

que se beneficiou do uso do hormônio Eritropoietina, conhecido como EPO, de testosterona e de transfusões de sangue para melhorar seu desempenho. Todos os títulos de Armstrong foram retirados.

Oscar Pistorius é um corredor sul-africano que teve as duas pernas amputadas abaixo do joelho quando ainda tinha 11 meses de vida. É o primeiro atleta olímpico e paralímpico da história a competir de maneira simultânea e em igualdade de possibilidades com atletas não deficientes em nível mundial e olímpico. É conhecido como "Blade Runner" (corredor lâmina) por não ter as duas pernas e usar próteses finas feitas de fibra de carbono.

Pistorius surpreendeu o mundo ao tentar uma vaga nos jogos olímpicos de Pequim, em 2008. Mas sua participação foi rejeitada pela Associação Internacional de Federações de Atletismo por considerar que as suas próteses lhe conferiam vantagem sobre os demais atletas. O atleta recorreu da decisão e em maio de 2008 o Tribunal Arbitral do Esporte revisou a decisão. Entretanto, o atleta não obteve a marca mínima que lhe exige a Associação Internacional de Federações de Atletismo para correr na prova de 400 metros.

3

Em primeiro de Setembro de 2011, Pistorius competiu com atletas não deficientes em prova oficial válida pelo campeonato mundial de atletismo em Daegu, alcançando a fase semi-final nas prova de 400 metro rasos e no revezamento 4x100.

No dia 4 de Agosto de 2012 em Londres, Inglaterra, se tornou o primeiro atleta paralímpico, a disputar uma Olimpíada em igualdade de condições com atletas considerados normais, alcançando a classificação para as semi-finais dos 400 metros rasos. Na Paralimpíada conquistou duas medalhas de ouro. A polêmica foi a prata nos 200m (T44) quando foi superado pelo brasileiro Alan Fonteles, que utiliza próteses semelhantes às do sul-africano e que já tinha sido apelidado de "Pistorius Brasileiro". Pistorius chegou a reclamar, após a derrota, afirmando que as próteses do rival estariam irregulares. Depois, se retratou. Foi eleito pela revista Time uma das cem pessoas mais influentes do mundo no ano de 2012.

Pistorius já era considerado uma lenda quando, em 14 de fevereiro de 2013, foi indiciado por assassinar sua namorada, Reeve Steenkamp. Então iniciou-se uma história mediática e espetacular que prendeu a atenção do mundo inteiro, ultrapassando as páginas das editorias de esporte.

O presente artigo analisa como a mídia tratou os casos dos atletas. A análise no episódio de Lance Armstrong baseia-se na verificação de imagens fotográficas do jornal Folha de São Paulo a partir de 14 de junho de 2012, quando foram feitas as primeiras reportagens sobre a denúncia formal da USADA sobre o doping do ciclista, até 17 de janeiro de 2013, quando ele admite o doping à apresentadora americana Oprah Winfrey.

No caso de Oscar Pistorius, a análise imagética ocorreu no período de 14 de janeiro de 2013 a 22 de janeiro. Foi nesse período que o atleta foi indiciado pelo assassinato de sua namorada Reeve Steenkamp e teve seu pedido de fiança julgado causando uma grande cobertura pela mídia. Nesse caso acompanhamos a cobertura dos jornais Folha de São Paulo e Cape Times, da África do Sul.

É a que nos interessa diretamente, em especial as reproduções feitas pelos periódicos. (...) Os periódicos conservam, pois, um rico manancial de imagens que nos trazem dados sobre os mais diferentes aspectos do cotidiano urbano, rural e natural deste longo período. (KOSSOY, 2009a : p.96-97)

4

Os casos Lance Armstrong e Oscar Pistorius: uma análise imagética

A polêmica envolvendo o uso de doping sempre foi uma constante na vida do ciclista Lance Armstrong. Em 23 de agosto de 2005 uma reportagem publicada pelo jornal francês l'Équipe afirmava que o atleta teria utilizado EPO (Eritropoietina) no primeiro Tour de France que venceu, em 1999. A acusação de doping gerou controvérsias entre os ciclistas. Alguns argumentavam que EPO não seria considerado doping à época, outros afirmavam ser um complô para desmoralizar Lance, mas o principal motivo para duvidar das acusações era passional: Lance Armstrong era muito admirado em todo o mundo, por ciclistas ou não, por ter vencido por sete vezes consecutivas o Tour de France após ter-se recuperado do câncer, além de sua luta em apoio às vítimas da doença. Em maio de 2006, Lance foi considerado inocente das acusações.

Em 2011, novas acusações de doping são feitas por parte de dois de seus mais íntimos colegas, que fizeram parte da equipe de Armstrong nos muitos anos que competiram juntos na equipe USA. As investigações foram conduzidas pelo FBI e em junho de 2012 a USADA acusou formalmente Armstrong do consumo de substâncias ilícitas baseando-se em amostras sanguíneas de 2009 e 2010 e em testemunhos de outros ciclistas. Na matéria da Folha de São Paulo, a primeira imagem é do ciclista no seu ambiente: competindo. A imagem é de Bem Macmahon, agência Efe. Foto de arquivo, de 20 de janeiro de 2011, portanto, um ano antes da acusação formal e antes da aposentadoria do ciclista. Nela, Armstrong ainda é o herói que espelhava muitas pessoas mesmo quando a matéria diz que a USADA apresentou 15 páginas de acusações contra o ciclista.

13/06/2012 - 21h12
Agência dos EUA acusa Lance Armstrong de doping
DA EFE, EM WASHINGTON
Recomendar 8 0

PUBLICIDADE
PARA QUEM GOSTA DE CINEMA E DE FUTEBOL.
PASSE O MOUSE.

A agência antidoping dos Estados Unidos apresentou acusações formais contra o ex-ciclista Lance Armstrong, podendo cassar seus sete títulos da Volta da França, de acordo com comunicado emitido pelo próprio atleta em comunicado. A entidade apresentou 15 páginas de acusações contra Armstrong, nas quais afirmou que o ciclista usou o hormônio EPO (eritropoietina), além de transfusões de testosterona e corticoides entre 1998 e 2011.



Lance Armstrong participa de prova na Austrália

Foto 1 Ciocari

No dia seguinte, em 14 de junho, o atleta é proibido de participar do Ironman de Nice. Depois de sua aposentadoria, Armstrong voltou a competir no triatlo, esporte com o qual iniciou sua carreira. Na imagem da Associated Press de Peter Dejong de julho de 2005, Armstrong mais uma vez aparece com sua bicicleta. 2005, data da fotografia, foi

o ano em que o atleta conquistou sua sétima vitória na Volta da França, portanto um ano em que ele fez história no esporte. Além de “registro visual da verdade”, a fotografia comprova a existência de algo ou alguém. “Nela a necessidade de ‘ver pra crer’ é satisfeita. A foto é percebida como uma espécie de prova, ao mesmo tempo necessária e suficiente, que atesta indubitavelmente a existência daquilo que se mostra.” (DUBOIS, 2011:p. 25)



Foto 2 Cioccarì

Em 24 de agosto Armstrong é banido do ciclismo e seus sete títulos da Volta da França são retirados. Numa das notícias mais importantes da história do ciclismo, a imagem que ilustra a reportagem, no entanto, continua a mostrar um Lance Armstrong vitorioso, dando autógrafo com sua inseparável bicicleta. Um “foi assim” literal, mas nenhuma semelhança com o instante presente, o “é assim”. A imagem não é datada.

A fotografia, ao contrário, paralisa retirando do contínuo do espaço-tempo um único instante. Ela o “coloca” em duplo sentido: como o guarda ao ladrão e o diretor à cena. Ela nunca oferece o instante em si, e sim o que ela fez dele- o que de resto só é possível quando havia algo ali que se deixava colocar, algo não colocado que de fato se desenhou na retina artificial. Caso contrário não haveria nada a ver ali. Por isso, cada foto irradia insidiosamente um “foi assim”, mesmo que cada uma delas ao mesmo tempo dê a entender que não foi assim. Destacar um instante do contínuo espaço-tempo também significa sempre transformá-lo de passageiro em constante, carrega-lo de ênfase e significado que ele nunca teve, fazê-lo parecer *a posteriori* o que ele nunca foi. (TÜRCKE, 2010)



O ciclista Lance Armstrong

Foto 3 Cioccarì

Há de se levar em conta a interpretação das imagens que se dá através de interpretações do sujeito-observador. “No esforço de interpretação das imagens fixas, acompanhadas ou não de textos, a leitura das mesmas se abre em leque para diferentes interpretações a partir daquilo que o receptor projeta em si, em função do seu repertório cultural, da sua situação socioeconômica, de seus preconceitos, de sua ideologia, razão por que as imagens sempre permitirão uma leitura plural.” (KOSSOY: 2009a, p. 121)

7

Em outubro de 2012, a agência americana antidoping, USADA, declara que o atleta utilizou os métodos de dopagem “mais sofisticados da história”. O atleta parece ter a sina de vencedor encrustada em si, pois novamente, não há imagens de um ciclista abalado, condizente com o momento turbulento em que vive, mas as fotografias são todas do atleta-herói. Não foi diferente nesse texto. Armstrong aparece fazendo o que lhe havia tornado o que ele era até então, um mito.



Lance Armstrong compete no Ironman 70.3, em 12 de fevereiro deste ano, na Cidade do Panamá

Foto 4 Cioccarì

Em diversas matérias da Folha de São Paulo aparece uma galeria de fotos da carreira do ciclista. Nos textos que falam que o Comitê Olímpico Internacional pede as medalhas de volta, ou em textos em que Armstrong pede desculpas aos funcionários por deixar a presidência da Fundação Livestrong de combate ao câncer. Na galeria, imagens vitoriosas do atleta, mais uma vez.

A imagem fotográfica contém em si o registro de um dado fragmento selecionado do real: o assunto (recorte espacial) congelado num determinado momento de sua ocorrência (interrupção temporal). Em toda fotografia há um recorte espacial e uma interrupção temporal, fato que ocorre no instante (ato) do registro. (DUBOIS, 2011: p.29)



Foto 5 Ciocari

Na noite de 17 de janeiro de 2013, vai ao ar nos Estados Unidos, entrevista do ciclista à apresentadora americana Oprah Winfrey em que, pela primeira vez, o atleta admite o uso de doping durante sua carreira. Na matéria do jornal Folha de São Paulo, de meia-noite e trinta e oito (00:38h) a galeria “Isto é Lance Armstrong” foi substituída pela galeria “ídolos que se envolveram em doping”. A imagem de Armstrong é dele comemorando com uma taça de champanhe. Provavelmente a imagem é da primeira vitória na Volta da França, visto que ela é datada de julho de 1999, mesmo período em que ocorreu a prova naquele ano. Armstrong tradicionalmente comemorava com champanhe. “A imagem fotográfica vai além do que mostra em sua superfície”. (KOSSOY:2007, p.60)



Foto 6 Cioccarì

Com esta imagem, de vitória em seu termo mais simples, a Folha de São Paulo noticiou a admissão de doping do ciclista. Em nenhum momento, em nenhum veículo da imprensa, uma fotografia de Armstrong abalado ou em momento de desconforto foi publicada. O mesmo não aconteceu com o atleta paraolímpico Oscar Pistorius.

Em 14 de fevereiro de 2013, o velocista sul-africano foi preso suspeito de ter matado a tiros sua namorada Reeva Stemkamp. O incidente havia ocorrido na madrugada da data em que se comemora o Dia dos Namorados em muitos países do mundo. O caso foi acompanhado intensivamente pela imprensa. Na Folha de São Paulo, na primeira matéria informativa, com informações da BBC, a imagem divulgada é de Pistorius com sua namorada. Logo abaixo uma galeria que seria vista todas as vezes em que o jornal mencionasse o caso: “Isto é Oscar Pistorius”.

9



Foto 7 Pistorius

Logo em seguida, em matéria atualizada pelo site às 10:50h da manhã é divulgada a imagem que nada condiz com o atleta que pôs em debate as não limitações do corpo humano: Oscar Pistorius esconde o rosto. Ali não há mais o atleta de feitos admiráveis. Há um homem comum, aparentemente com as duas pernas, pois suas próteses, que são suas características, não são vistas na imagem, que esconde o rosto. Poderia ser qualquer pessoa.



Foto 8 Pistorius

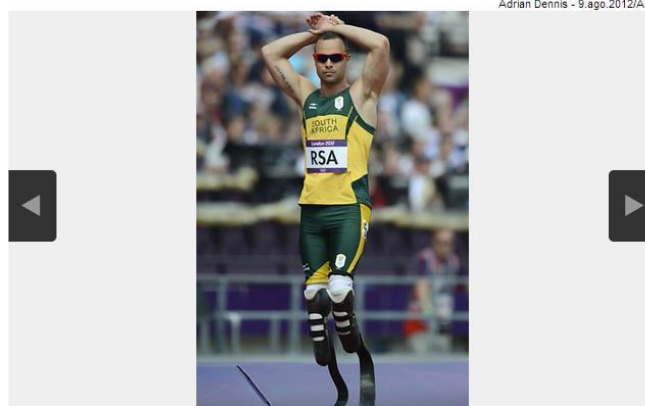
10

Com a notícia recente ainda, os jornais especulam sobre a possibilidade de o atleta ter confundido a namorada com invasor, do local onde ela foi morta e divulgam detalhes alegando fontes da polícia, que até então, não havia feito comunicado oficial. Como fez com Lance Armstrong, a Folha monta, no mesmo dia 14 de fevereiro, uma galeria com “Atletas envolvidos em assassinato”. As imagens do velocista ainda são do ídolo: com as próteses e sorridente com a namorada. A própria imprensa ainda está em dúvidas sobre o que divulga.

O que acontece numa fotografia é que isso tem um fim. (...) Quando uma fotografia é recortada o resto do mundo é afastado. A presença virtual do resto do mundo e sua evicção explícita são tão essenciais para a experiência de uma fotografia quanto o que ela apresenta explicitamente.(DUBOIS: 2011, p. 179)

Atletas envolvidos em assassinatos

Ver em tamanho maior »



Adrian Dennis - 9. ago. 2012/AFP

O atleta Oscar Pistorius, 26, é acusado de assassinar sua namorada, a modelo Reeva Steenkamp, 29

Foto 9 Pistorius

Em 15 de fevereiro, as imagens que rodam o mundo são do velocista no tribunal.

Caso do velocista sul-africano Oscar Pistorius

Ver em tamanho maior »



Tj Lemon - 22 fev. 13/Efe



O velocista sul-africano Oscar Pistorius, acusado de matar a namorada, aguarda início do julgamento de processo

Foto 10 Pistorius

A capa do jornal sul-africano Cape Times mostra Pistorius, a ex-namorada Reeva Stenkamp e o título: “Screams, then gunshots”. Mais emotiva, a notícia ocupa mais de meia página com destaque na imagem do atleta, na pista de atletismo, porém com as mãos em “sentido de oração”, Reeva Stenkamp e o atleta com o rosto

encoberto, como se fosse uma sequência dos acontecimentos. Ainda como Philippe Dubois trata no livro *O ato fotográfico*: “A caixa preta fotográfica não é um agente reprodutor neutro, mas uma máquina de efeitos deliberados.” (2011: p.40) As fotografias são fragmentos da realidade. E, como fragmentos da realidade, elas têm componentes materiais, químicos, óticos e uma realidade própria construída com a visão do fotógrafo, sua cultura e percepção de mundo.

Trata-se da realidade do documento, da representação: uma segunda realidade, construída, codificada, sedutora em sua montagem, em sua estética, de forma alguma ingênua, inocente, mas é, todavia, o elo material do tempo e espaço representado, pista decisiva para desvendarmos o passado. (Idem: p.22)



Foto 11 Pistorius

Em 16 de fevereiro, tanto na África do Sul, quanto no Brasil, as imagens de Pistorius no tribunal, com o rosto encoberto, são as imagens utilizadas em toda a cobertura jornalística do incidente.



Oscar Pistorius, centre, is led from the Boschkop police station east of Pretoria, en route to court. Photo: AP

Foto 12 Pistorius

Em 17 de fevereiro, uma imagem do atleta dentro do tribunal é a mais divulgada.



O atleta Oscar Pistorius durante depoimento numa delegacia da África do Sul

Foto 13 Pistorius

Todas as imagens do atleta a partir de então, são de tribunais. Não há mais referência ao passado brilhante do atleta, muito menos a uma das cem pessoas mais influentes do mundo. No Brasil, a Folha de São Paulo, tanto em seu jornal impresso, quanto em seu site, faz uso de fotografias do atleta no tribunal. O jornal sul-africano Cape Times, no entanto, demonstra uma certa confusão sobre a culpa ou não do atleta. O que não significa que não haja o sensacionalismo. A imagem fotográfica fornece provas, indícios, funciona sempre como documento iconográfico acerca de uma dada realidade. Trata-se de um testemunho que contém evidências sobre algo.” (DUBOIS, 2011:p.27)

Em 19 de fevereiro, a imagem de capa do Cape Times é um Oscar Pistorius com o dedo apontado na cabeça e imagens das armas que, supostamente, o atleta possui.

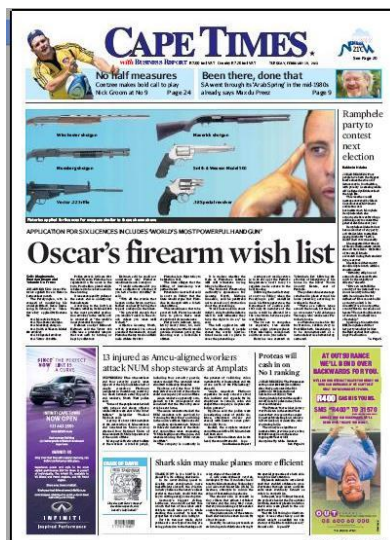


Foto 14 Pistorius

Porém, a incerteza da imprensa sul-africana fica evidente quando, no site do jornal Cape Times, reportagens ainda mostram imagens de Pistorius na pista de atletismo com suas próteses que o projetaram para o mundo. Imagens assim são recorrentes na imprensa sul-africana.

Toda fotografia foi produzida com uma certa finalidade. Se um fotógrafo desejou ou foi incubido de retratar determinado personagem, documentar o andamento das obras de implantação de uma estrada de ferro, ou os diferentes aspectos de uma cidade, ou qualquer um dos infinitos assuntos que por uma razão ou outra demandaram sua atuação, esses registros – que foram produzidos com uma finalidade documental – representarão sempre um meio de conhecimento, e conterão sempre seu valor documental, iconográfico. Isso não implica, no entanto, que essas imagens sejam despidas de valores estéticos. (KOSSOY: 2009 a, p. 47-48)

Também como afirma Jorge Pedro Souza (2000), o fotojornalista além de reportar as notícias, as cria. E, lembra que as fotografias são artefatos construídos por mecanismos pessoais, sociais e ideológicos.

Bem ou mal utilizada, a fotografia é uma arma capaz de alterar hábitos, costumes, opiniões e modos de vida de muitos, simultaneamente; sem dúvida uma poderosa arma política e ideológica. Percorrendo as três imagens, a impressão que temos é que o senador não está numa posição propriamente vantajosa. Mas uma imagem não fala por si só. Normalmente há com ela uma legenda, um texto. “É um engano pensar-se que o estudo da imagem fotográfica enquanto processo de conhecimento poderá abdicar do signo escrito”. (KOSSOY: 2009 a, p.74)

Oscar Pistorius: Live court updates

February 19 2013 at 11:01am

[Comment on this story](#)

Oscar Pistorius, the South African double amputee who became one of the biggest names in world athletics, is today in court for a second time to apply for bail after being charged with murdering his girlfriend.

The arrest of the 26-year-old Olympic and Paralympic sprinter has stunned millions across the world who held him up as a hero for triumphing over adversity to compete with able-bodied athletes at the highest level of sport.

Follow the courtroom action here:

(Refresh the page with F5 to speed up refreshes)



Oscar Pistorius. File picture: Sizwe Ndlangane

Foto 15 Pistorius

Em 20 de fevereiro, na capa do impresso Cape Times, o atleta é pré-julgado pela imprensa: “How I killed Reeva”. Lembrando que o julgamento pelo tribunal sul-africano será feito em 4 de junho de 2013. Nesse caso, o tribunal estava colhendo as informações e julgando o pedido de fiança feito pelo advogado do atleta. O poder dessa imagem com esse título é, certamente, um julgamento antecipado dos fatos.

A fotografia fornece provas. Coisas que ouvimos falar, mas que suscitam dúvidas, parece-nos comprovadas quando delas vemos uma fotografia. A fotografia parece se relacionar de maneira mais simples e direta e portanto mais exata com a realidade visível do que outras linguagens miméticas. Tem sido e ainda é sua mais importante função em nossa sociedade.(SONTAG, 1981:p.5)

15

Porém, como lembra-nos Boris Kossou, a fotografia não é totalmente inocente. Sempre há um motivo para sua existência: “Assim como as demais fontes de informação históricas, as fotografias não podem ser aceitas imediatamente como espelhos fiéis dos fatos.” (2009b: p.22) A imprensa sul-africana estava, claramente, confusa e aberta ao sensacionalismo que o momento proporcionava.



Foto 16 Pistorius

No Brasil, a imprensa replica o que sites internacionais supõem, como a polícia ter achado caixas de testosterona na casa do atleta, informações sempre fornecidas por “fontes não oficiais” ou pelo delegado Hilton Botha que, mais tarde, seria afastado do caso por ter contaminado a cena do crime e por ser investigado por sete assassinatos, conforme informou a polícia de Pretória.

O conhecimento das imagens, da sua origem, suas leis é uma das chaves do nosso tempo (...) É o meio também de julgar o passado com olhos novos e pedir-lhes esclarecimentos condizentes com nossas preocupações presentes, refazendo uma vez mais a história à nossa medida, como é o direito e dever de cada geração. (Francastel apud KOSSOY, 2009 a: p. 9)

Em 22 de fevereiro o pedido de fiança do atleta é concedido e ele deve aguardar o julgamento, que inicia em 4 de junho de 2013, em liberdade.

Considerações Finais

“A mídia cria e destrói deuses num ritmo vertiginoso”. A frase de Giuseppe Mininni (2008, p. 65) explica bem o que aconteceu com os dois atletas analisados nesse artigo. Lance Armstrong, o ciclista com a história conto-de-fadas despencou de sua vida ideal para uma vida minada por ataques da própria imprensa que, anos atrás, ele acusava de mentirosa, por justamente afirmar que se dopava. Oscar Pistorius, que chegou a gerar um debate não sobre as limitações de uma pessoa com deficiência física, mas o contrário, sobre as potencialidades, viu-se num tribunal diante do mundo. O que todos queriam era uma coisa só: o registro imagético da queda.

A mídia, valendo-se de sua posição de “horizonte de compreensão total do mundo e de si mesmo (MININNI, 2008) julgou Pistorius antes do tribunal de Pretória, na África do Sul. Vale ressaltar que seu julgamento pela justiça só deve começar em 4 de junho de 2013. Não é mais o espetáculo. É o hiperespetáculo. “O espetáculo era a representação do imaginário moderno. Algo designado para ser superado. O hiperespetáculo é um imaginário sem representação. Imagem nua. Deliciosamente obscena”. (GUTFRIEND; DA SILVA: 2007, p. 39)

A articulação, principalmente no caso do jornal Cape Times, entre imagem e textos, não acusa Pistorius. Ao contrário: confere-lhe uma sentença. “Como eu matei

Reeva” não só usurpa uma realidade, como constroi outra. “Em toda parte onde reina o espetáculo, as únicas forças organizadas são as que querem o espetáculo.” (DEBORD:2011, p. 183)

No caso de Lance Armstrong, as imagens que ilustram as matérias são sempre de suas vitórias, o que concluímos, pode dar uma sobrevida ao atleta e até mesmo uma possibilidade de reconstruir sua imagem, visto que não há fotografias de tribunais, seringas ou do próprio doping. “O que não se torna imagem, não está documentado, está sem identidade autenticada – não está aí.” (TÜRCKE: 2010 ,184) E, é com TÜRCKE que completamos: “Mas tudo que não é fotografado pertence doravante à massa indistinta, amorfa, de momentos transcorridos sem serem notados.” (184)

Já Oscar Pistorius, desde o dia 14 de fevereiro, teve sua queda amplamente documentada e registrada por lentes fotográficas do mundo inteiro. Ao contrário de Armstrong, desde o início as imagens mostravam algo que em nada assemelhava-se ao atleta vitorioso que fez história nas Olimpíadas de Londres. Pistorius, mais do que visto, foi “tomado”. “Ser é ser percebido. Mas ser percebido é ser tomado.” (TÜRCKE,2010:189) Ainda como informa o autor, uma aparelhagem lhe conferiu o status de excepcionalidade, de merecimento de atenção (188) e esse mesmo merecimento foi sua derrocada.

Referências

- DUBOIS, Phillipe. *O ato fotográfico*. 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.
- KOSSOY, Boris. *Fotografia & História*. 3. ed. Cotia, SP : Ateliê Editorial, 2009a.
- _____. *Os Tempos da Fotografia*. 2. ed. Cotia, SP : Ateliê Editorial, 2007.
- _____. *Realidades e Ficções na Trama Fotográfica*. 4.ed. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2009b.
- GUTFREIND, Cristiane Freitas, DA SILVA, Juremir Machado. *Guy Debord: antes e depois do espetáculo*. EdIPUCRS, Porto Alegre, 2007.
- MINNINI, Giuseppe. *Psicologia Cultural da Mídia*. São Paulo, SP, A Girafa, 2008.
- SONTAG, Susan. *Ensaio sobre a Fotografia*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Arbor, 1981.
- TÜRCKE, Christoph. *Sociedade Excitada: filosofia da sensação*. Ed. Unicamp, 2010.

Webgrafia

UOL Disponível em: < <http://esporte.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2012/10/10/armstrong-montou-esquema-de-doping-mais-sofisticado-da-historia-diz-usada.htm>> Acesso em: 25 de fevereiro de 2013.

Folha de São Paulo Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/1104393-agencia-dos-eua-acusa-lance-armstrong-de-doping.shtml>> Acesso em: 25 de fevereiro de 2013.

Folha de São Paulo Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/1104617-acusado-de-doping-lance-armstrong-e-proibido-de-participar-de-triatlo.shtml>> Acesso em: 25 de fevereiro de 2013.

Folha de São Paulo Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/1142415-armstrong-perde-titulos-da-volta-da-franca-e-sera-banido-do-ciclismo-por-doping.shtml>> Acesso em: 25 de fevereiro de 2013.

Folha de São Paulo Disponível em:< <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/1167180-armstrong-usou-os-metodos-de-dopagem-mais-sofisticados-da-historia-diz-agencia.shtml>> Acesso em: 25 de fevereiro de 2013.

Folha de São Paulo Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/1216680-lance-armstrong-admite-na-televisao-que-usava-doping.shtml>> Acesso em: 25 de fevereiro de 2013.

Folha de São Paulo Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/bbc/1230472-medalhista-paraolimpico-oscar-pistorius-e-presosuspeito-de-matar-namorada.shtml>> Acesso em: 2 de março de 2013.

Folha de São Paulo Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/1230524-policia-acusa-formalmente-pistorius-por-assassinato-de-namorada.shtml>> Acesso em: 2 de março de 2013

Folha de São Paulo Disponível em:< <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/1230878-veja-mais-casos-de-atletas-envolvidos-em-assassinatos.shtml>> Acesso em: 2 de março de 2013.

Folha de São Paulo Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/1231054-acusado-de-matar-a-namorada-pistorius-chega-a-tribunal-para-audiencia.shtml>> Acesso em: 2 de março de 2013.

Folha de São Paulo Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/1231076-audiencia-e-suspensa-e-pistorius-permanece-presopelo-menos-ate-terca.shtml>> Acesso em: 2 de março de 2013.

Folha de São Paulo Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/1232084-policia-encontrou-taco-ensanguentado-na-casa-de-pistorius-diz-jornal.shtml>> Acesso em: 2 de março de 2013.

IOL News Disponível em: < <http://www.iol.co.za/news/crime-courts/oscar-pistorius-live-court-updates-1.1472903#.UTomMta0KSo> > Acesso em: 2 de março de 2013

Folha de São Paulo Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/1233627-policia-diz-ter-encontrado-caixas-de-testosterona-na-casa-de-pistorius.shtml> > Acesso em: 2 de março de 2013.

Folha de São Paulo Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/1234269-investigador-do-caso-pistorius-e-acusado-de-7-tentativas-de-assassinato.shtml> > Acesso em: 2 de março de 2013.